

AUDÁCIA

Vândalos invadem escolas, gastam água e depredam os locais

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Como se não bastasse a situação hídrica desafiadora que se abateu sobre Tangará da serra nos últimos meses, intensifica nos últimos dias, levando hábitos e horários a serem mudados, o município tem sofrido com a falta de consciência por parte de algumas pessoas.

Na tarde de domingo, um dos colaboradores foi agredido por populares enquanto ajudava na distribuição de água buscando amenizar o problema.

Não bastando esse e outros fatos isolados, aqui e ali, na manhã de ontem, funcionários da creche Irmã Maris-

tela, foram surpreendidos ao chegarem para trabalhar. O local havia sido invadido. “Além do problema do racionamento e da falta de água, temos tido problemas em algumas escolas que foram invadidas e tiveram suas torneiras quebradas e suas caixas de água esvaziadas”, explicou o secretário de Educação e Cultura, Adriano Fernandes.

De acordo com o responsável, as escolas foram abastecidas na sexta-feira. “Uma das nossas creches foi abastecida na sexta-feira para amenizar o problema e poder receber e atender as crianças. Uma creche importante, com numero considerável de alunos, que

foram surpreendidos quando chegaram e não tinha água na creche, porque a mesma havia sido levada”, enfatizou Fernandes.

Segundo o gestor, o cenário deixado foi bastante desolador. “Levaram a água, utilizaram as dependências da creche para banho e quando os funcionários chegaram não tinha água para receber os alunos”, completou.

Ainda de acordo com o secretário o vandalismo aconteceu também na escola Dom Bosco, onde todas as torneiras foram quebradas. “Naquela noite não veio água na escola, mas se tivesse vindo, teria vazado por falta das torneiras”,



De acordo com o responsável, as escolas foram abastecidas na sexta-feira

pontuou, solicitando à comunidade que denunciem tais acontecimentos. “A gente

pede aos vizinhos de nossas creches que nos ajudem nessa fiscalização. Temos guardas,

mas nem em todas, portanto carecemos da ajuda da população”, finalizou.

350 CABEÇAS

Polícia desarticula quadrilha que roubava gado na região



A quadrilha, composta por três homens e um menor de 14 anos

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Em uma ação conjunta entre as Polícias Civil de Tangará da Serra, Nova Mutum, mais a Civil e Militar de Brasnorte, no sábado, 23, foram apreendidas cinco carretas que transportavam cerca de 350 cabeças de gado, roubadas em Brianorte.

De acordo com o investigador da Polícia Civil, Edvaldo Tocantins, a quadrilha já estava sendo monitorada há vários meses. “Essa quadrilha vem sendo investigada há muito tempo, quando descobrimos que os roubos aconteciam em Deni-

se e o gado era levado para Rondonópolis. A partir de então intensificamos as investigações e conseguimos êxito na prisão dos envolvidos”, informa.

Segundo o policial, os criminosos chegaram a uma fazenda em Brianorte por volta das 4 da manhã de sábado e renderam os moradores, que ficaram a todo o tempo sob mira de armas, enquanto carregavam o gado.

Com a descoberta do esquema, três carretas foram presas em Diamantino e duas em Brianorte, onde os reféns foram encontrados.

Durante a abordagem e captura, os po-

liciais apreenderam seis armas longas e três curtas utilizadas nas ações da quadrilha, composta por três homens e um menor de 14 anos.

O líder que foi preso e é morador de Diamantino. Os outros envolvidos são de Rondonópolis e Nobres.

Ainda de acordo com Tocantins o gado teria como destino, abate e engorda.

Durante a investida, participaram da ofensiva, quatro policiais de Tangará da serra, quatro de Nova Mutum, mais o apoio de policiais de Brasnorte, sendo civis e também militares.

TRAGÉDIA

Engenheiro civil morre após passar mal em piscina



Michael Bonatti ficou quatro noites internado em UTI de Rondonópolis

>> **G1**

O engenheiro civil Michael Dione Bonatti, de 29 anos, morreu no Hospital de Rondonópolis, na madrugada desta segunda-feira, 24, após passar mal na piscina de um clube e fraturar uma vértebra do pescoço enquanto nadava. Ele passou quatro noites internado em estado grave na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI). A suspeita é de que a vítima tenha batido a cabeça na parede da piscina na última quinta-feira, 20.

Segundo a família de Michael, ele começou a passar mal ainda

dentro da piscina. “Nós desconfiamos que ele tenha começado a nadar e bateu a cabeça na parede da piscina. Ninguém viu o exato momento em que tudo aconteceu. A mulher dele o encontrou já boiando”, disse Odair .

O Serviço de Atendimento Móvel e Urgência (Samu) foi acionado e encaminhou a vítima para o Hospital Regional daquele município. Segundo o irmão, Michael reclamava de dores no pescoço e de que não estava conseguindo sentir e mover os braços e pernas.

De acordo com a família de Michael, ele

ficou consciente todos os momentos em que ficou internado. “Fomos visitá-lo e ele estava conversando normalmente, consciente, relatou Odair.

Em um comunicado de falecimento, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso (Crea-MT) informou que Michael colou grau em engenharia civil em setembro de 2012, na Faculdade Anhanguera de Rondonópolis, onde residia com a família. Filho de Francisca e Odair Bonatti, o engenheiro, casado há quatro anos, deixou a mulher e um enteado.